

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Nível de conhecimento dos pacientes a respeito dos medicamentos prescritos na alta hospitalar.

Pesquisador: Evandro de Oliveira Lupatini

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 19084513.6.0000.5133

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 403.314

Data da Relatoria: 26/08/2013

Apresentação do Projeto:

A farmacoterapia sempre assumiu um importante papel na prevenção, manutenção e recuperação da saúde, contribuindo para aumentar a qualidade e expectativa de vida da população. Muito se avançou nas ciências da saúde com a introdução de medicamentos para doenças que, no passado, eram consideradas incuráveis. Entretanto, a prescrição e a utilização inapropriada desses medicamentos vêm causando graves consequências para a saúde, tanto individual como coletiva, levando às reações adversas, intoxicações, internações hospitalares, sofrimento humano e redução da qualidade de vida, além de consequências maiores como danos irreversíveis e morte (AIZENSTEIN, 2010). Leite e Vasconcelos (2003), ao estudarem elementos e pressupostos no que diz respeito à adesão à terapia medicamentosa, levantam a importante questão relacionada ao papel do paciente no processo saúde/doença/tratamento, colocando-o como objeto e objetivo de investigações e ações para promoção da adesão. Autocontrole e liberdade para conduzir da melhor maneira a própria vida são expressões do paciente enquanto ser social,

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/n- Comitê de Ética

Bairro: Bairro Santa Catarina

CEP: 36.036-110

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)4009-5205

Fax: (32)4009-5160

E-mail: cep.hu@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 403.314

dotado de características únicas e singulares, a saber, interesses, expectativas, conhecimentos e valores, que irão influenciar (in) diretamente no processo de adesão, elemento indispensável para o uso racional de medicamentos. Há um consenso na literatura de que pacientes informados são mais propensos ao cumprimento de regimes terapêuticos (KERZMAN; BARON-EPEL; TOREN, 2005). Dados levantados pela OMS (2004) estimam que a adesão aos tratamentos crônicos de longo prazo seja em média 50%, sendo este número ainda inferior em países em desenvolvimento. No Brasil, um dos estudos pioneiros que procuraram quantificar o nível de informação do paciente a respeito dos medicamentos prescritos foi elaborado por Silva e colaboradores (2000). Os autores realizaram entrevistas com pacientes logo após a consulta médica em um ambulatório com o objetivo de verificar o nível de conhecimento relativo ao uso dos medicamentos prescritos, utilizando um critério de pontuação para cada resposta correta, avaliando nome do medicamento, dose, horário de administração, entre outros. No contexto hospitalar, o momento da alta é considerado crítico, uma vez que envolve a transição do paciente, de um ambiente controlado e cercado por profissionais de saúde, para sua residência ou outro contexto em que o próprio paciente assume seu tratamento. A programação da alta, com as devidas orientações, faz-se necessária e imprescindível para subsidiar o paciente no seguimento correto da farmacoterapia, posionando-o para uma participação ativa do processo saúde/doença/tratamento (MARQUES; FURTADO; Di MONACO, 2010; POMPEO et al., 2007). Antes mesmo da década de 1990 já se podia encontrar estudos (GILHAR; LEVY, 1987; PULLAR et al. 1989) publicados na literatura internacional que investigaram o conhecimento do paciente acerca dos medicamentos prescritos na alta hospitalar. Até a data da presente revisão bibliográfica não foi encontrado na literatura nacional um estudo que avaliasse o nível de compreensão da prescrição de alta hospitalar pelo paciente. Nesse sentido, este trabalho buscará identificar o nível de conhecimento dos pacientes a respeito dos medicamentos prescritos na alta hospitalar. Os questionários (apêndice A, B e C) serão aplicados pelo pesquisador que abordará oralmente os pacientes, transcrevendo as respostas para posterior

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/n- Comitê de Ética
Bairro: Bairro Santa Catarina **CEP:** 36.036-110
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)4009-5205 **Fax:** (32)4009-5160 **E-mail:** cep.hu@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 403.314

análise. O questionário A (apêndice A, elaborado a partir do instrumento proposto por FRÖHLICH; DAL PIZZOL; MENGUE & 2010) será aplicado para medir o nível de conhecimento da prescrição de alta hospitalar pelo paciente. As perguntas serão direcionadas para o primeiro medicamento da prescrição de alta hospitalar, pela tendência de expressar o principal tratamento medicamentoso (vou buscar literatura). Neste questionário constam perguntas sobre o nome do medicamento, dose, via de administração, frequência de administração, duração do tratamento, indicação do uso, eventos adversos, precauções e interações medicamentosas. A análise das respostas com referência a nome do medicamento, dose, via de administração, frequência de administração e duração do tratamento será feita através da comparação com as informações da prescrição médica, previamente transcrita. Indicação terapêutica será buscada no prontuário, e na sua ausência/impossibilidade, em literatura farmacológica. Eventos adversos, precauções e interações medicamentosas serão pesquisados na literatura farmacológica (base de dados da Micromedex® ou outra fonte que se fizer necessária). As respostas dos pacientes serão consideradas corretas quando houver concordância com as informações da prescrição de alta hospitalar, prontuário do paciente e literatura farmacológica, independente das diferenças entre terminologia técnica e popular. Será permitido ao paciente consultar qualquer material (prescrição, caixa do medicamento, anotações, etc.) para responder às questões. Será utilizado como critério de pontuação das respostas o modelo proposto por FRÖHLICH; DAL PIZZOL; MENGUE & 2010, com adaptações feitas pelo pesquisador. A pontuação de cada resposta foi atribuída ponderando sua importância para a correta e segura utilização do medicamento. Informações imprescindíveis à aquisição e administração receberão dois pontos cada uma, caso a resposta estiver correta. São elas: nome, dose, via de administração e frequência de administração. As informações não diretamente relacionadas à administração do medicamento receberão um ponto cada uma, caso a resposta estiver correta. Tais informações relacionam-se com a adesão à terapia medicamentosa, reforçando e aumentando o conhecimento do paciente para o uso seguro de seus medicamentos. São elas: duração do tratamento, indicação do uso, eventos adversos, precauções e interações medicamentosas. A pontuação

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/n- Comitê de Ética
Bairro: Bairro Santa Catarina **CEP:** 36.036-110
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)4009-5205 **Fax:** (32)4009-5160 **E-mail:** cep.hu@ufjf.edu.br

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA-MG



Continuação do Parecer: 403.314

total estará entre 0 (quando o paciente não acertar nenhuma pergunta ou não souber responder) e 13 pontos (acertando-se todas as perguntas). Em função da soma da pontuação, serão definidos três níveis de conhecimentos: bom (de 11 a 13 pontos), regular (de 8 a 10 pontos), insuficiente (de 0 a 7 pontos). O questionário B (Apêndice B) buscará: identificar o (s) profissional (ais) que forneceu (ram) informações aos pacientes sobre o

tratamento medicamentoso; classificar a opinião do paciente a respeito das orientações transmitidas verbalmente sobre o tratamento medicamentoso em categorias conforme itens 3, 4 e 5; identificar, através da opinião do paciente, a possível necessidade de informações a respeito do tratamento medicamentoso. O questionário C (Apêndice C) abordará perguntas relativas ao nível socioeconômico (data de nascimento, escolaridade, renda, entre outras). Para realizar a análise estatístico-descritiva dos dados será utilizado o programa Microsoft Office 2007 e/ou outro programa estatístico que se fizer necessário durante a pesquisa e conforme a necessidade.

Metodologia Proposta:

Os questionários (apêndice A, B e C) serão aplicados pelo pesquisador que abordará oralmente os pacientes, transcrevendo as respostas para posterior análise. O questionário A (apêndice A, elaborado a partir do instrumento proposto por FRÖHLICH; DAL PIZZOL; MENGUE & 2010) será aplicado para medir o nível de conhecimento da prescrição de alta hospitalar pelo paciente. As perguntas serão direcionadas para o primeiro medicamento da prescrição de alta hospitalar, pela tendência de expressar o principal tratamento medicamentoso (vou buscar literatura). Neste questionário constam perguntas sobre o nome do medicamento, dose, via de administração, frequência de administração, duração do tratamento indicação do uso, eventos adversos, precauções e interações medicamentosas. A análise das respostas com referência a nome do medicamento, dose, via de administração, frequência de administração e duração do tratamento será feita através da comparação com as informações da

prescrição médica, previamente transcrita. Indicação terapêutica será buscada no prontuário, e na sua ausência/impossibilidade, em literatura farmacológica. Eventos adversos, precauções e interações medicamentosas serão pesquisados na literatura farmacológica (base de dados da Micromedex® ou outra fonte que se fizer necessária). As respostas dos pacientes serão consideradas corretas quando houver concordância com as

informações da prescrição de alta hospitalar, prontuário do paciente e literatura farmacológica, independente das diferenças entre terminologia técnica e popular. Será permitido ao paciente consultar qualquer material (prescrição, caixa do medicamento, anotações, etc.) para responder às

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/n- Comitê de Ética

Bairro: Bairro Santa Catarina

CEP: 36.036-110

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)4009-5205

Fax: (32)4009-5160

E-mail: cep.hu@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 403.314

questões. Será utilizado como critério de pontuação das respostas o modelo proposto por FRÖHLICH; DAL PIZZOL; MENGUE *et al.* 2010, com adaptações feitas pelo pesquisador. A pontuação de cada resposta foi atribuída ponderando sua importância para a correta e segura utilização do medicamento. Informações imprescindíveis à aquisição e administração receberão dois pontos cada uma, caso a resposta estiver correta. São elas: nome, dose, via de administração e frequência de administração. As informações não diretamente relacionadas à administração do medicamento receberão um ponto cada uma, caso a resposta estiver correta. Tais informações relacionam-se com a adesão à terapia medicamentosa, reforçando e aumentando o conhecimento do paciente para o uso seguro de seus medicamentos. São elas: duração do tratamento, indicação do uso, eventos adversos, precauções e interações medicamentosas. A pontuação total estará entre 0 (quando o paciente não acertar nenhuma pergunta ou não souber responder) e 13 pontos (acertando-se todas as perguntas). Em função da soma da pontuação, serão definidos três níveis de conhecimentos: bom (de 11 a 13 pontos), regular (de 8 a 10 pontos), insuficiente (de 0 a 7 pontos). O questionário B (Apêndice B) buscará: identificar o (s) profissional (ais) que forneceu (ram) informações aos pacientes sobre o tratamento medicamentoso; classificar a opinião do paciente a respeito das orientações transmitidas verbalmente sobre o tratamento medicamentoso em categorias conforme itens 3, 4 e 5; identificar, através da opinião do paciente, a possível necessidade de informações a respeito do tratamento medicamentoso. O questionário C (Apêndice C) abordará perguntas relativas ao nível socioeconômico (data de nascimento, escolaridade, renda, entre outras).

Metodologia de Análise de Dados:

Para realizar a análise estatístico-descritiva dos dados será utilizado o programa Microsoft Office 2007 e/ou outro programa estatístico que se fizer necessário durante a pesquisa e conforme a necessidade.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

O objetivo geral do presente trabalho é identificar o nível de conhecimento dos pacientes a respeito dos medicamentos prescritos na alta hospitalar

Objetivo Secundário:

Identificar as informações (medicamentos prescritos, composição, posologia recomendada, e

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/n- Comitê de Ética
Bairro: Bairro Santa Catarina **CEP:** 36.036-110
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)4009-5205 **Fax:** (32)4009-5160 **E-mail:** cep.hu@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 403.314

outras possivelmente presentes) contidas na prescrição de alta hospitalar de cada paciente (Apêndice A); Analisar a concordância das respostas dos pacientes, a partir da comparação com informações da prescrição de alta hospitalar, prontuário do paciente e literatura farmacológica (Apêndice A); Classificar o nível do conhecimento de cada paciente a respeito dos medicamentos prescritos em categorias (bom, regular, insuficiente) (Apêndice A); Identificar o (s) profissional (ais) que forneceu (ram) informações aos pacientes sobre o tratamento medicamentoso (Apêndice B); Classificar a opinião do paciente a respeito das orientações transmitidas verbalmente sobre o tratamento medicamentoso em categorias conforme apêndice B, itens 3, 4 e 5. Identificar, através da opinião do paciente, a possível necessidade de informações a respeito do tratamento medicamentoso (Apêndice B).

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Este estudo apresenta risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler, etc.

Benefícios:

Para participar deste estudo o paciente entrevistado não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O presente projeto apresentado pelo pesquisador contempla todas as normas estabelecidas por esse Comitê de Ética e apresenta risco mínimo para os pacientes, portanto não há nenhuma restrição à realização dessa pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O autor do projeto apresentou todos os termos de apresentação obrigatória, não havendo nenhuma pendência.

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/n- Comitê de Ética

Bairro: Bairro Santa Catarina

CEP: 36.036-110

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)4009-5205

Fax: (32)4009-5160

E-mail: cep.hu@ufjf.edu.br

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA-MG



Continuação do Parecer: 403.314

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

JUIZ DE FORA, 23 de Setembro de 2013

Assinador por:
Henrique Duque Netto
(Coordenador)

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/n- Comitê de Ética

Bairro: Bairro Santa Catarina

CEP: 36.036-110

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)4009-5205

Fax: (32)4009-5160

E-mail: cep.hu@ufjf.edu.br